

## Estudos da Língua(gem)

### Apresentação

A revista *Estudos da Língua(gem)*, v. 9, n. 2, edição de dezembro de 2011, apresenta aos leitores sete artigos e dois ensaios.

No artigo **Interpretação e produção de evidência(s)**, *Greiciely Cristina da Costa* discute sobre subjetividade e subjetivação, buscando compreender o processo de produção de evidência em um sujeito da contemporaneidade, por meio da relação entre interpelação, identificação e interpretação. Para tanto, a autora toma o discurso do sujeito falcão em *Falcão – Meninos do Tráfico*, de MV Bill.

No artigo **Política externa e deslizamento de sentido nos discursos dos governos FHC e Lula**, *Maria da Conceição Fonseca-Silva*, *Vinícius Fonseca-Nunes* e *Edvania Gomes da Silva* tratam do deslizamento de sentido de política externa nos discursos dos governos FHC e Lula. Os autores defendem a hipótese de que o governo Lula, diferente do governo FHC, assumiu o papel de hegemonia, não só regionalmente, mas também em foros maiores onde o país assumiu uma postura de liderança frente aos países em desenvolvimento. Indicam, entretanto, que há continuidades entre a política externa do governo de Fernando Henrique Cardoso e do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

No artigo **Lei, arquivo e acontecimento no Brasil escravista: sentidos de liberdade na Lei do Ventre Livre**, *Jorge Viana Santos* e *Mônica Zoppi-Fontana* analisam sentidos de liberdade que se materializam

na Lei do Ventre Livre, enquanto acontecimento discursivo, relacionado ao arquivo de leis abolicionistas/emancipacionistas. Como aporte teórico, mobilizam a noção de arquivo, memória e acontecimento, considerando a materialidade da língua na discursividade do arquivo.

No artigo **Modelo de análise modular do discurso e dimensão situacional da proposta curricular de Minas Gerais**, *Gustavo Ximenes Cunha* analisa a dimensão situacional da proposta curricular do Estado de Minas Gerais. O autor compara a interação entre a instância de produção da proposta (a Secretaria de Educação) e a instância de destinação dessa proposta (o professor de português da rede estadual de ensino), observando aspectos materiais da interação, papéis que os agentes desempenham e ações que realizam por meio da proposta curricular. Na análise, mobiliza pressupostos teóricos do Modelo de Análise Modular do Discurso.

No artigo **Artigo de opinião assinado: recorrência de elementos léxico-gramaticais e distribuição entre fato e opinião**, *Janete Maria De Conto* analisa elementos léxico-gramaticais recorrentes em três artigos de opinião assinados e disponibilizados em jornais on-line, para verificar as maneiras distintas pelas quais os autores narram fatos ou emitem opiniões sobre a violência familiar e doméstica praticada contra mulheres. Na análise, a autora mobiliza pressupostos teóricos e metodológicos da Linguística Sistemico-Funcional e da Teoria da Avaliatividade.

No artigo **Habilidades de decodificação grafêmica e fonêmica: um estudo populacional do desempenho de escolares**, *Vitor Geraldi Haase, Fernanda de Oliveira Ferreira, Nathália Luiz de Freitas, Patrícia Ferreira Ramos e Natália Figueiredo Silva* apresentam resultados de pesquisa sobre habilidades básicas de leitura e escrita de alunos entre o 2º e o 7º ano do ensino fundamental de municípios de Minas Gerais. Os desempenhos foram obtidos por meio do Teste de Desempenho Escolar. Foram avaliados 1438 estudantes em escrita e 227 em leitura.

No artigo **Uma breve abordagem histórica da classe dos adjetivos**, *Roberto Santos de Carvalho e Gessilene Silveira Kanthack* apresentam um breve panorama histórico da configuração dos adjetivos, ao longo do pensamento ocidental. Descreve o contexto do pensamento filosófico em que os adjetivos foram descritos por Platão e demonstra que, em razão

do seu comportamento sintático-semântico bastante peculiar, ocorreram tentativas de agrupá-los em distintas classes, visando melhor conhecer o seu comportamento.

No ensaio **A política linguística do português no/do Brasil: do Diretório dos Índios ao Celpe-Bras**, Tania Regina Martins Machado discute o texto *Brasileiro fala português: monolíngüismo e preconceito lingüístico* (OLIVEIRA, 2000). A autora busca compreender a realidade linguística que temos no Brasil e os aspectos ou ações que contribuíram para tal formação ao longo da história, por meio de documentos oficiais, como o Diretório dos Índios e o exame CELPE-Bras. Além disso, discute autores que vêm realizando pesquisas a respeito da problemática das línguas no país, a exemplo de Guimarães e Orlandi.

No ensaio **Algaravia: O uso da palavra peregrina e do solecismo na representação de caracteres e de sua fala na sátira atribuída a Gregório de Matos e Guerra**, *Marcello Moreira* apresenta uma discussão sobre a concepção da “palavra peregrina” nas gramáticas espanholas e portuguesas dos séculos XVI e XVII. O autor mostra que a noção de vernaculidade, presente nessas gramáticas, constrói-se por contraposição a outras línguas vernaculares europeias e a línguas de Ásia, África e América, gramaticadas, sobretudo, durante esses dois séculos. Mostra, ainda, que o barbarismo lexical, prosódico e sintático é empregado como recurso elocutivo na poesia satírica de poetas que viveram no Novo Mundo, a exemplo de Gregório de Matos e Guerra, na América portuguesa, e de Caviedes, no Reino do Peru, para produzir uma imitação risível da *lexis* das gentes principais locais. Por meio desse procedimento, segundo ao autor, ocorre uma certa algaravia contraposta ao falar exemplar da nobreza reinol.

Vitória da Conquista, dezembro de 2011.

*Maria da Conceição Fonseca-Silva*  
*Jorge Viana Santos*  
*Cristiane Namiuti-Temponi*